

Querido Amigo,

Ainda me lembro dos meus primeiros meses no ministério integral como se fosse ontem. Acho que a guerra intensa que Satanás travou contra as minhas emoções é a razão pela qual me recordo tão bem de tudo isso. O inimigo foi tão bem sucedido em esconder o fato de que ele era quem estava tentando me destruir, que foi quase impossível resisti-lo.

Como muitos outros cristãos, na época, eu não entendia a natureza do meu inimigo. Pouco eu sabia que ele era um mestre às avessas de psicologia que tenta devastar os crentes, arruinando-os sistematicamente de tal forma que nunca sabem quem está por trás disso.

Lembro-me de despertar no meio da noite, sentindo-me pressionado por um estranho peso emocional que fazia com que eu perdesse meu sentido racional de perspectiva. Qualquer problema com o qual eu estivesse lidando parecia exageradamente grande. Não importava o quão pequeno ou insignificante o problema fosse. Para mim, eles pareciam completamente impossíveis, sem nenhuma solução.

Eu me revirava na cama, esperando que o dia seguinte chegasse. Sei que o diabo usa essas horas da noite em que estamos quase inconscientes – quando nossa defesa está baixa – para nos doutrinar com inseguranças que abalam nossas emoções. Graças a Deus, agora que entendo essa estratégia de Satanás, uso essas mesmas horas, quando acordo, vou dormir, ou fico apenas deitado parcialmente acordado, para meditar na Palavra de Deus!

Estamos enfrentando um inimigo cuja especialidade é confundir nossa mente e, sem dúvida, ele é bom no que faz. Satanás usa armas, como o ego, a exaltação própria, o orgulho e o medo para nos manipular até que estejamos sob o seu controle.

Se você está se perguntando o quão bom ele é em confundir nossa mente, apenas se pergunte, *Por que nem todas as denominações de igrejas cristãs oram em línguas?* O diabo é um mestre em psicologia e engano e tentará usar conosco as mesmas táticas que tem usado com diversos grupos religiosos.

Satanás conseguiu convencer muitas pessoas de que orar em línguas não é para hoje e de que não é bíblico. Mas ao lidar com crentes cheios do Espírito, que falam em línguas e confessam a Palavra, ele teve que aprimorar bastante as suas táticas. É por isso que Efésios 6:10-12 diz:

No demais, irmãos meus, fortalecei-vos no Senhor e na força do seu poder.

Revesti-vos de toda a armadura de Deus, para que possais estar firmes contra as astutas ciladas do diabo.

Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais.

Note o que o apóstolo Paulo estava dizendo aqui. Para que possamos ficar firmes contra as ciladas do diabo, precisamos nos revestir de toda a armadura de Deus. Resumidamente, a palavra “cilada” significa *método que tenciona confundir ou enganar*. O método que o diabo usa para encontrar entrada em nossa vida é através dos âmbitos carnis da sedução – o enganoso e persuasivo chamado para alimentar os apetites da carne.

Quando Paulo disse que não lutamos contra carne e sangue, mas contra **PRINCIPADOS** e **POTESTADES**, ele estava dizendo, em outras palavras: Assim como um exército se opõe a outro em uma guerra, você e eu também estamos lutando contra um exército – no entanto, este exército não é feito de carne e sangue, mas de principados e potestades invisíveis. Contudo, a guerra é real! As armas que o diabo usa não são armas de fogo, espadas ou lanças. Antes, ele usa conselhos e pensamentos desobedientes que se exaltam contra o conhecimento de Deus.

Segunda Coríntios 10:3-5 nos diz a mesma coisa:

Porque, andando na carne, não militamos segundo a carne.

Porque as armas da nossa milícia não são carnis, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas;

Destruindo os conselhos, e toda a altivez que se levanta contra o conhecimento de Deus, e levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo;

Veja, o diabo está atrás da nossa posição com Deus. Ele quer destruir nosso relacionamento com Jesus Cristo e arruinar o nosso testemunho. Ele quer nos seduzir e nos enganar até que as nossas orações não sejam mais respondidas e que percamos nossa comunhão com Deus – e ele faz tudo o que pode para atingir esse objetivo!

Satanás quer que nossas vidas sejam prova para o mundo de que Deus não existe, embora digamos que sim. E ele lutará contra nossos filhos e os filhos de nossos filhos, introduzindo e reintroduzindo conselhos e sistemas de pensamentos que se exaltam contra o conhecimento de Cristo. O inimigo faz isso porque seu objetivo permanente é destronar o conhecimento de Cristo de nosso coração e de nossa vida.

Muitas denominações cristãs e igrejas que uma vez pregaram e ensinaram a experiência do novo nascimento, o batismo no Espírito Santo e a importância de uma vida santa diante de Deus foram enganadas e neutralizadas por alguma forma desses sistemas destrutivos de pensamento. O mais triste é que as pessoas que pertencem a estas igrejas nem percebem o que aconteceu. Se você lhes perguntar, “Vocês estão sendo enganadas?”, elas com certeza dirão, “Não!”, porque não entendem as ciladas do diabo que vieram sobre elas.

Essa estratégia demoníaca começou há muito tempo, com um homem chamado Adão. O diabo sabia que se conseguisse sabotar o relacionamento de Adão com Deus – se conseguisse convencer Adão a ceder –, o engano de um homem resultaria na queda de um número incontável de pessoas.

Tendo isso em mente, considere o que Paulo nos disse em Efésios 6 novamente: Só poderemos ficar firmes contra um assassino conspirador como Satanás, se pusermos toda a armadura de Deus. Isto não é demais? Vou contar como este conhecimento me afetou a primeira vez que o ouvi. Como nunca, eu realmente queria saber como me revestir de toda a armadura de Deus porque isso significaria que eu estaria sob a força do **PODER DELE**.

Mas havia uma parte daquela passagem em Efésios que eu nunca entendi. Sabendo que não lutamos contra carne e sangue, eu me perguntava, *Onde será que a verdadeira guerra acontece?*

O fato de que todas as peças da nossa armadura espiritual simbolizam forças espirituais deve indicar o que o diabo realmente quer. Quando o apóstolo Paulo nos disse o que deveríamos vestir, ele estava tentando nos mostrar o que o diabo está constantemente tentando **TIRAR** de nós.

Satanás quer nos despir de toda a armadura de Deus, uma peça de cada vez. O inimigo sabe que Deus nos deu autoridade sobre todo o seu poder maligno. Assim, para conseguir nos derrotar, ele sabe que precisa destruir nosso relacionamento com Deus, que está simbolizado em cada peça da nossa armadura espiritual.

É muito interessante o fato de que a primeira peça da armadura que o diabo tenta pegar seja a **VERDADE: tendo cingidos os vossos lombos com a verdade...** (Efésios 6:14). Aliás, quando Paulo nos instruiu em Efésios 4:24,25 a nos despojar do velho homem, revestindo-nos do novo homem, sua primeira instrução também foi deixar de mentir.

E vos revistais do novo homem, que segundo Deus é criado em verdadeira justiça e santidade.

Por isso deixai a mentira, e falai a verdade cada um com o seu próximo; porque somos membros uns dos outros.

Muitas pessoas acham que a verdade à qual Paulo se refere é apenas a revelação estabelecida pela Palavra de Deus, mas não é o caso. Isto porque há outra peça da nossa armadura espiritual que se refere exclusivamente à revelação da Palavra Dele para vencer o inimigo. Esta peça da armadura é a espada do Espírito, que é **A PALAVRA DE DEUS** (Efésios 6:17).

E se você olhar para a verdade da qual Deus fala em Efésios 6:14, quando Ele diz que devemos “cingir nossos lombos com a verdade”, é a mesma que está em Provérbios 12:22, onde está escrito: **Os lábios mentirosos são abomináveis ao SENHOR, mas os que agem fielmente são o seu deleite.**

“Cingir nossos lombos com a verdade” significa literalmente acender a luz da Palavra dentro de nós, permitindo que ela desenvolva nosso caráter até que nos conformemos à Palavra e nos recusemos a ceder, através do engano e da mentira. Por outro lado, a espada do Espírito é uma arma agressiva que deve ser usada através da confissão da Palavra de Deus para mudar as circunstâncias e mover as montanhas que o diabo põe em nosso caminho.

Então, quando o diabo vem atrás da primeira peça da armadura de Deus, seu objetivo é ganhar espaço em nossa vida, fazendo com que comprometamos a **VERDADE**. Não importa o quão pequena ou insignificante a mentira seja; qualquer interpretação errada da verdade dá ao diabo autoridade em nossa vida em certas áreas, pois ao comprometermos a verdade, nos submetemos ao **PAI** da mentira. Mesmo que a abertura seja muito pequena, o inimigo continuará insistindo até que consiga mais espaço.

Se você está se perguntando o quão longe o diabo vai para nos afastar da verdade, olhe o que Jesus disse aos Judeus – as pessoas a quem Deus entregou de primeira mão a revelação da Sua Palavra:

Vós tendes por pai ao diabo, e quereis satisfazer os desejos de vosso pai. Ele foi homicida desde o princípio, e não se firmou na verdade, porque não há verdade nele. Quando ele profere mentira, fala do que lhe é próprio, porque é mentiroso, e pai da mentira. (João 8:44)

Assim, a guerra que lutamos não é contra carne e sangue, mas contra principados e potestades. E se, como eu, você se pergunta onde esta luta acontece, deixe-me responder esta pergunta: **A BATALHA É CENTRADA NOS ÂMBITOS EMOCIONAIS DA SUA ALMA!** O diabo usará a pressão do tormento, do medo e dos desejos da carne para forçar, seduzir e enganar. E ele continuará fazendo isso até nos levar ao lugar em que consentimos em mentir apenas um pouquinho, seja por benefício próprio, para salvar nossa pele, ou para encobrir um pecado escondido. No entanto, se mordermos a isca e mentirmos, nossa consciência nos mostrará o que estamos fazendo.

Veja, a verdadeira guerra acontece em nossas emoções quando resistimos com tudo em nós a tentação de comprometer a verdade, não importa quão pequena ou grande seja a consequência. Ao fazer isso, estamos resistindo ao diabo, que está procurando uma brecha em nossa armadura. Ele sabe que Deus nos deu autoridade sobre todo o seu poder, então, ele literalmente precisa nos enganar, fazendo com que lhe demos autoridade em nossa vida novamente.

NÃO PERMITA QUE O DIABO FAÇA ISSO COM VOCÊ! Lembre: o objetivo dele é despi-lo de cada peça da sua armadura espiritual.

Às vezes é impossível deixar de imaginar como algumas das grandes denominações começam tão poderosamente e acabam tão mortas espirituais. Deixe-me ajudá-lo a entender o processo sistemático de destruição que o diabo usa para derrotar as organizações cristãs, assim como os próprios crentes.

As “ciladas do diabo” são *as forças metódicas e de estilo militar, estrategicamente planejadas para destruir os santos*. É por isso que Paulo modelou as forças espirituais que formam a armadura de Deus a partir do traje militar de um soldado romano. Paulo queria que soubéssemos que estamos em uma guerra.

Como vimos em Segunda Coríntios 10:4: **as armas da nossa milícia não são carnais, mas sim poderosas em Deus para destruição das fortalezas [ou fortes militares]**. Paulo continua, dizendo o que são estas fortalezas, quando fala no versículo 5: **Destruindo os CONSELHOS...**

Conselhos são sistemas elaborados de pensamentos que se tornam altos fortes que se exaltam contra o conhecimento de Cristo. O seu propósito é destronar e substituir o conhecimento de Jesus com o seu próprio conhecimento. Podemos ver exemplos disso em certas denominações que não pregam mais sobre a experiência do novo nascimento, o batismo no Espírito Santo e uma vida santa diante de Deus.

Mas como as fortalezas começam? Elas começam quando não seguimos as instruções dadas na última frase de Segunda Coríntios 10:5: **levando cativo todo o entendimento à obediência de Cristo**.

Só o fato de que existem pensamentos que precisam ser capturados e levados à obediência de Cristo já indica que o diabo tem um jeito de plantar certos pensamentos em nossa mente. Contudo, podemos parar de nos preocupar se o diabo pode ou não ler nossas mentes. **ELE NÃO PODE!** Tudo o que ele consegue é sugerir e plantar pensamentos em nossa mente e esperar pela nossa reação para ver se surtiu algum efeito.

Lembre: o diabo perdeu o poder dele em sua vida. Tudo o que ele pode fazer é ficar lá parado fazendo sugestões mentirosas em sua mente. Mas você jamais precisa receber estas mentiras!

Olhe novamente o que Paulo disse em Efésios 6:12 para descrever o inimigo contra o qual lutamos:

Porque não temos que lutar contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra OS PRÍNCIPES DAS TREVAS DESTA SÉCULO...

Se Deus abrisse nossos olhos espirituais através do dom de discernimento de espíritos, para enxergarmos os âmbitos do reino de Satanás, ficaríamos chocados. Veríamos príncipes das trevas demoníacos e horrendos, operando entre os homens, rodeados por um bando de espíritos imundos de todo o tipo.

Enquanto estamos cheios de Deus, estes espíritos não querem se aproximar de nós, muito menos falar conosco. Contudo, quando eles se aproximam, os espíritos imundos lançam sugestões e ordens poderosas sobre nós. Embora não possamos vê-los com nossos olhos naturais ou ouvi-los com nossos ouvidos naturais, podemos captar o que eles dizem com nossos ouvidos espirituais.

Freqüentemente, as sugestões e ordens do diabo se manifestam através de fortes sentimentos emocionais. Estes sentimentos dão à luz com facilidade pensamentos que alimentam emoções negativas, como raiva, auto-piedade, medo, tormento e incredulidade, assim como o desejo por outras coisas que são adquiridas através da mentira e trapaça.

A próxima coisa que o diabo quer que façamos é **DAR LUGAR** a estes pensamentos e pressões emocionais. Fazemos isso quando agimos a partir deles, e não a partir da Palavra de Deus, até que substituam toda a verdade de Deus com suas mentiras. Neste momento, eles se tornam fortalezas que fazem residência em nossa vida de propósito, reinando no lugar de Deus através do medo, tormento, falta de perdão, auto-piedade, exaltação própria, falsa doutrina, imundície da carne, mentira e cuidados da vida.

Como vimos, as peças espirituais da armadura simbolizam o nosso relacionamento com Deus. E a primeira coisa que fazemos é “cingir nossos lombos com a verdade”, sabendo que é impossível que Deus minta ou Se una a uma mentira. Se dissermos a verdade a qualquer preço, Deus Se unirá à nossa vida e responderá nossas orações.

No entanto, as instruções de Paulo não param por aí:

Estai, pois, firmes, tendo cingidos os vossos lombos com a verdade, e vestida a couraça da justiça, e calçados os pés na preparação do evangelho da paz; tomando sobretudo o escudo da fé, com o qual podereis apagar todos os dardos inflamados do maligno. Tomai também o capacete da salvação e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus, orando em todo tempo com toda oração e súplica no Espírito e vigiando nisso com toda perseverança e súplica por todos os santos.
(Efésios 6:14-18)

Em segundo lugar, devemos “vestir a couraça da justiça”. (v.14) Veja, quando nascemos de novo pela graça de Deus, fomos **FEITOS** a justiça de Deus em Cristo. Mas **VESTIMOS** a couraça da justiça quando permitimos que a natureza desta posição justa transpareça com verdadeira santidade em nosso caráter e ações.

Em terceiro lugar, devemos **calçar os pés na preparação do evangelho da paz** (Efésios 6:15). Uma das peças mais grosseiras do traje de um soldado romano eram as sandálias. O calçado militar resistia centenas de quilômetros em todo o tipo de solo e sob qualquer condição durante as longas e duras marchas do exército romano. Paulo estava dizendo que da mesma forma que o um soldado romano amarrava suas sandálias em seus pés, usando tiras de couro, a paz de Deus faz com que fiquemos firmes na fé sob qualquer condição ou situação na vida.

Então, prepare os seus pés com as sandálias da paz, pois é a paz de Deus que faz você praticamente indestrutível. Como Primeira Pedro 5:7-9 diz:

Lançando sobre ele toda a vossa ansiedade, porque ele tem cuidado de vós.
Sede sóbrios; vigiai; porque o diabo, vosso adversário, anda em derredor, bramando como leão, buscando a quem possa tragar;
Ao qual resisti firmes na fé...

O oposto da paz é tormento, preocupação e **ANSIEDADE**. Ser consumido pela ansiedade e cuidados deste mundo é o que nos torna ‘devoráveis’, e deixar de carregar esta ansiedade é resistir ao diabo.

Em quarto lugar, e “sobretudo”, devemos tomar o escudo da fé para podermos **apagar todos os dardos inflamados do maligno** (Efésios 6:16). Veja, a melhor defesa é parar o diabo antes que ele consiga atingir outra peça da nossa armadura espiritual. O escudo romano foi feito para isso.

Quando um exército estrangeiro se aproximava dos soldados romanos, atirava lanças e flechas. Mas no âmbito espiritual, o diabo declara guerra contra nós, bombardeando-nos com conselhos errados, com altivez que se exalta contra o conhecimento de Cristo e pensamentos que desobedecem a Deus.

Então, como tomamos o escudo da fé? Quando meditamos na Palavra de Deus até renovarmos o espírito da nossa mente, pois: **a fé é pelo ouvir, e o ouvir pela palavra de Deus** (Romanos 10:17). Assim, quando o diabo arremessar contra nós um dardo inflamado de um conselho maligno, ele atingirá o escudo da fé, sem encontrar lugar em nosso pensamento. Estes dardos diabólicos são inúteis contra uma mente que foi transformada pela Palavra de Deus.

Finalmente, as últimas peças da armadura – o capacete da salvação, a espada do Espírito e a oração – vão juntas:

Tomai o capacete da salvação, e a espada do Espírito, que é a palavra de Deus; Orando em todo o tempo com toda a oração e súplica no Espírito, e vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos (Efésios 6:17,18).

Dizem que o exército romano foi uma das máquinas de guerra mais ferozes já construída. Aqueles soldados eram implacáveis. No entanto, a única arma ofensiva da armadura do soldado romano infante era a sua espada, e sua vida dependia da sua habilidade com ela.

Os soldados romanos foram tão bem treinados para seguir as ordens dos comandantes que lutavam contra qualquer inimigo. Eles também eram extremamente fiéis uns aos outros, sabendo que suas vidas dependiam de seus companheiros. Se um soldado visse outro sendo destruído pelo inimigo, entrava na luta para combater por seu companheiro até que ele estivesse de pé novamente.

Tendo isso em mente, note a última frase do versículo 18: **vigiando nisto com toda a perseverança e súplica por todos os santos**. A palavra “nisto” mostra que o propósito principal da espada do Espírito é ser usada como uma arma agressiva em favor de outros santos. Assim, a ordem de Deus para “vigiarmos nisto” significa que devemos montar guarda com toda a perseverança e súplica por todos os santos.

Devemos orar uns pelos outros como Paulo fez quando intercedeu pelos Gálatas. Naquele caso, o diabo estava usando o legalismo para destruir a armadura dos Gálatas – inclusive o capacete da salvação! É por isso que Paulo disse em Gálatas 4:19: **Meus filhinhos, por quem de novo sinto as dores de parto, até que Cristo seja formado em vós**.

O capacete da salvação consiste na graça de Deus. Paulo estava dizendo aos Gálatas e a nós, “Não permita que o diabo o faça entrar em legalismo. Você foi salvo **PELA GRAÇA**, então, segure o seu capacete da salvação! Fique firme na liberdade com a qual Cristo libertou você e não seja preso por nenhum jugo de escravidão”.

Então, nunca esqueça: você não está lutando contra carne e sangue, mas contra principados e potestades invisíveis. A verdadeira guerra acontece quando o diabo vem roubar a sua armadura, uma peça de cada vez. Não deixe que ele faça isso! O inimigo quer derrotá-lo, fazendo com que você quebre sua comunhão com Deus. Mas, se você não permitir que ele roube sua armadura, **ELE NÃO PODE DERROTAR VOCÊ!**

Seu amigo e colaborador
DAVE ROBERSON